Investigação Clinica

PO - (UM17-1350) - AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM DOENTES COM FACTORES DE RISCO

Tiago José Tavares[1]; Martina [2]; Pedro Vasconcelos[1]; Ana Paula Pinheiro[1]

1 - USF Viseu-Cidade; 2 - USF Infante D. Henrique

Introdução e objetivo

A doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) é uma doença respiratória cujo diagnóstico deve ser pensado na presença de sintomas respiratórios (dispneia, tosse crónica e expetoração) e /ou factores de risco (por exemplo exposição ao fumo do tabaco ou outros poluentes). Neste contexto, o diagnóstico é afirmado se o valor do índice de *Tiffenau* após broncodilatação (IT) for inferior a 0,70.

As últimas guidelines GOLD 2017 mantém as indicações de requisitar uma espirometria diagnóstica em pessoas com mais de 40 anos e história pessoal de tabagismo, com o objetivo de tratar precocemente a DPOC e assim evitar muitas das suas complicações.

O objetivo deste estudo é determinar a taxa de doentes fumadores com mais de 40 anos de uma unidade de saúde familiar (USF) a quem foi pedida uma espirometria, bem como avaliar o resultado do estudo espirométrico.

Métodos

Tipo de estudo: observacional, retrospetivo e transversal

População: utentes com mais de 40 anos inscritos na USF

Critérios de Inclusão: utentes com código do ICPC-2:"P17-Abuso do tabaco" na lista de patologias crónicas, no ano de 2015

Fonte de dados: processo clínico informático

Análise estatística: Numbers®

Resultados

Do total de utentes da USF (n=16255), 52% (n=8452) de utentes tem mais de 40 anos. Destes últimos, apenas 359 (4,25%) estão codificados com o código de "abuso do tabaco". A maioria dos utentes são do sexo masculino 61% (n=219). Do grupo dos 359 utentes com indicação para realizar espirometria apenas 22,8% (n=82) tinham um pedido feito, sendo que os resultados desse pedido foram: 13,4% (n=11) com IT inferior a 0,70, 64,6% (n=53) com IT superior a 0,70 e 22% (n=18) sem resultado registado.

Discussão

O que estes resultados demonstram é que apesar de toda a atenção que a DPOC tem recebido nos últimos anos há ainda um número elevado de utentes (77,2%) com indicação para realizar espirometria que ainda não foram estudados. Revela também que a maioria dos fumadores com mais de 40 anos é do sexo masculino e que se forem aplicadas as indicações das GOLD cerca de 13% das pessoas em risco têm de facto DPOC.

Devemos contudo referir que nos parecem existir algumas limitações importantes neste trabalho. A primeira é a mais que provável baixa taxa de codificação de tabagismo, já que pela nossa experiência seria de esperar existir uma maior percentagem de fumadores. Por último, seria também importante obter o resultado das 18 espirometrias em falta, dado o potencial que esse valor tem de alterar as nossas conclusões.